



Filippelli visitou ontem a obra acompanhado da secretária de Turismo, Lúcia Flecha de Lima

TRIBUNA DO BRASIL 22 JAN 2005

# Operários a *DF - Brasília* todo o vapor

**FILIPPELLI GARANTE ENTREGA DA PRIMEIRA ETAPA DA AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES PARA O DIA 30 DE ABRIL. OBRAS FORAM INICIADAS EM 2002**

A primeira etapa de ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães será concluída até o dia 30 de abril. A tempo de receber os 34 chefes de Estado que vão participar da 1ª Reunião da Cúpula dos Países Árabes, de 8 a 12 de maio. A garantia do término desta fase da obra é do secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, deputado federal Tadeu Filippelli (PMDB-DF).

Na companhia da secretária de Turismo, Lúcia Flecha de Lima; de dirigentes de entidades das áreas de hotelaria e de turismo; de representantes do Itamarati e de empresários, Filippelli visitou, ontem, as obras do Centro de Convenções, iniciadas no fim de 2002. Eles conheceram, primeiro, a maquete das obras de ampliação do Centro de Convenções, que se transforma em um dos mais modernos e funcionais do Brasil.

Na ampliação do Centro de Convenções, uma das obras prioritárias tocadas pelo governador Joaquim Roriz, o Governo do Distrito Federal investe R\$ 120 milhões. A segunda etapa está prevista para ser concluída entre setembro e outubro deste ano. E logo em seguida vai receber cinco con-

gressos médicos brasileiros.

Para a secretária Lúcia Flecha de Lima, o turismo de eventos é o grande filão a ser explorado pelos empresários locais. Em seguida vem o turismo cultura, cívico e de lazer, que visa manter na cidade os turistas que permanecerem em Brasília nos fins de semana.

Com o objetivo de atrair turistas de Portugal e Espanha, ela despachou equipes de técnicos para trabalhar o setor em Lisboa e Madri. "Nosso carro-chefe neste setor é o turismo de eventos, para o qual Brasília se transforma em ponto de referência", afirma a secretária.

Junto com o engenheiro responsável pela obra, Ricardo Schittini, da OAS Engenharia, o grupo percorreu toda a ala norte do Centro de Convenções, e ficou impressionado com a qualidade do material empregado e do andamento das obras de ampliação do Centro.

Com certeza este será o melhor Centro de Convenções do País. Obra que muda o perfil de Brasília e que vai gerar milhares de empregos na área de turismo", anima-se o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Eraldo Alves, dono de um hotel na cidade. "Com ele Brasília entra

de vez no circuito dos grandes eventos nacionais e internacionais", afirma.

Eraldo estima que para a Cúpula dos Países Árabes estarão presentes em Brasília mais de três mil pessoas, entre membros das comitivas dos chefes de Estado e empresários. "Será um multiplicador de rendas, não só no setor hoteleiro, como no de serviços, táxis, restaurantes, recepção, entre outros", avalia.

O presidente do Brasília Convention & Visitors Bureau, Elydio Santoro de Barros, destacou a estratégica localização do Centro de Convenções, como ponto forte para atrair turistas. "Ele fica ao lado do setor hoteleiro, com acesso fácil, trânsito descongestionado e próximo das autoridades federais e distritais. São três fatores que o distingue dos centros de outras capitais brasileiras", reforça Elydio.

A primeira etapa das obras de ampliação do Centro de Convenções é toda área nova destinada às convenções. Ela compreende um auditório master, com 3,6 mil lugares; hall de entrada exclusiva para autoridades; outros 13 auditórios modulares menores; áreas de serviço e apoio, locais para a inscrição de convencionais, camarins e área vip para as au-

toridades.

A segunda etapa, localizada na ala sul do Centro de Convenções, vai abrigar as feiras, que se realizam paralelas às convenções. No centro do prédio ficam outros quatro auditórios para receber os convencionais. O engenheiro Ricardo Schittini disse que os recursos para conclusão da segunda etapa estão garantidos. "Assinamos, ontem (anteontem) o contrato para a liberação de R\$ 54 milhões para a conclusão da obra", assegurou.

"Aguardamos com otimismo a conclusão do novo Centro de Convenções, que vai equilibrar a oferta e demanda de encontros nacionais, com infraestrutura internacional", comemora o presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do DF, César Gonçalves.

César espera que a novidade contribua para aumentar de 9% para 15% a participação da região Centro-Oeste no volume do turismo nacional. "O Brasil fatura cerca de R\$ 37 bilhões, por ano, com o turismo, mas o quinhão do DF ainda é pequeno e queremos aumentá-lo", conta. Mais informações nas secretarias de Infra-Estrutura e Obras: 325-3517 e de Turismo: 429-7623/7618.